REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2025

(Do Sr. MESSIAS DONATO)

Solicita informações ao Sr. Ministro da Educação obre as irregularidades apontadas no programa de Educação de Jovens e Adultos - EJA em 35 cidades brasileiras, conforme levantamento realizado pela CGU e divulgado pelo programa Fantástico.

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos Arts. 115 e 116 do Regimento Interno, sejam solicitadas as seguintes informações ao Ministro da Educação acerca das denúncias divulgadas pelo programa Fantástico, da TV Globo, relacionadas a graves irregularidades constatadas no programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) em 35 cidades brasileiras, conforme levantamento realizado pela Controladoria-Geral da União (CGU):

- 1. Quais mecanismos de fiscalização o Ministério da Educação utiliza para acompanhar a execução do programa EJA nos estados e municípios?
- 2. Por que as graves irregularidades apontadas pela CGU como matrículas de pessoas falecidas, de detentos sem vínculo com a comunidade escolar e de uma quantidade desproporcional de moradores em relação à população local — não foram identificadas anteriormente pelo MEC?
- 3. Quais são as providências imediatas que o MEC está adotando para apurar essas irregularidades e impedir a continuidade dessas práticas?





- 4. Existe algum plano do MEC para reestruturar os mecanismos de controle e monitoramento do programa EJA, visando evitar novos casos de fraudes?
- 5. Qual é o valor total de recursos repassados pelo MEC para o financiamento do programa EJA nas 35 cidades investigadas? Desses recursos, quanto foi identificado como potencialmente desviado ou aplicado de forma irregular, segundo o levantamento da CGU?
- 6. Como o MEC pretende assegurar a devolução aos cofres públicos de eventuais recursos aplicados de forma indevida?
- 7. O MEC já identificou se essas irregularidades também ocorrem em outros municípios além dos investigados pela CGU? Quais providências serão adotadas para ampliar essa verificação?
- 8. Existe previsão de auditoria interna do Ministério da Educação para apuração de irregularidades em outros programas como PNAE, PNATE, PDDE?

JUSTIFICAÇÃO

As denúncias apresentadas pelo programa Fantástico sobre fraudes no programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) expõem uma grave distorção e um evidente descaso com a educação pública no Brasil.

A identificação de situações absurdas, como a matrícula de pessoas falecidas, aluno matriculado em uma cidade e cumprindo pena em penitenciária de outro estado e a inclusão desproporcional de moradores em relação à população local, sugere a fragilidade dos mecanismos de controle adotados pelo MEC. É fundamental que essas irregularidades sejam rigorosamente apuradas, e os responsáveis sejam devidamente responsabilizados.

É inaceitável que um programa tão essencial, voltado para oferecer uma segunda chance educacional a quem não pôde concluir seus estudos na idade adequada, seja usado como instrumento de corrupção. Enquanto milhares de brasileiros enfrentam dificuldades reais de acesso à educação de qualidade,





esses esquemas fraudulentos comprometem não apenas o orçamento público, mas também a credibilidade e a eficiência das políticas educacionais.

A sociedade não pode aceitar que recursos destinados à educação sejam desviados ou mal utilizados. Cada real investido nesse setor deve ser aplicado de forma transparente e responsável, assegurando que os beneficiários reais, os estudantes, recebam o apoio necessário para a construção de um futuro melhor. A gravidade dessas denúncias exige não apenas investigação, mas também ações concretas para fortalecer a integridade e a eficiência dos programas educacionais no país.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado MESSIAS DONATO



